

Pará. O ministro dos Portos, Edinho Araújo, assinou ontem o contrato que prevê a ampliação de capacidade e de área do terminal da empresa ADM, em Barcarena (PA), especializado na movimentação de grãos sólidos (soja e milho). Com a medida, a empresa prevê investir R\$ 202 mi em dois anos.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Codesp pretende iniciar obras da Avenida Perimetral em outubro

Contratação da empresa responsável pela construção será definida na segunda-feira, em reunião do Consad

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A contratação da empresa que vai construir o próximo trecho da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos, entre o Macuco e a Ponta da Praia, será definida na próxima segunda-feira. A questão será discutida em uma reunião do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o cais santista. A expectativa é de que as obras sejam iniciadas em outubro.

O empreendimento será realizado pela construtora Cappellano Ltda., que apresentou o menor preço para a implantação dessa parte da via, R\$ 72,4 milhões. A Docas deverá desembolsar mais R\$ 10 milhões, a serem investidos no fiscalização da obra.

A licitação para a contratação da empresa foi realizada há quatro meses, em abril passado. No entanto, a autorização para a assinatura do contrato com a construtora só saiu após a alocação de R\$ 10 milhões pela Secretaria dos Portos da Presidência da República (SEP), no último mês – originalmente, o início das obras estava prevista para julho.

“A gente pode estar assinando esse negócio ao longo de setembro mesmo. Aí, vem o canteiro de obras. Com certeza, a obra começa neste ano e a SEP já assegurou um recurso para essa obra específica de R\$ 10 milhões, que é a parte que a gente pretende desembolsar este ano especificamente. Que



Novo trecho da Avenida Perimetral da Margem Direita será implantado na Avenida Mário Covas, entre a Bacia do Macuco e o Ferry Boat

não consiga começar em setembro, mas comece em meados de outubro, ela já vai permitir alguma medição, alguma parte inicial e R\$ 10 milhões estão assegurados”, destacou o diretor-presidente da Codesp, Angelino Caputo e Oliveira.

Segundo o executivo portuário, ainda falta concluir detalhes no processo de licenciamento ambiental, para que os trabalhos tenham início. “Mas não é nada que preocupe, são coisas do processo”, que não vão interferir no início dos trabalhos, explicou Caputo.

PROJETO

Essa nova etapa da Avenida

Prazos e recursos



“A gente pode estar assinando esse negócio ao longo de setembro mesmo. Aí, vem o canteiro de obras. Com certeza, a obra começa neste ano. E a SEP já assegurou um recurso para essa obra específica de R\$ 10 milhões, que é a parte que a gente pretende desembolsar este ano especificamente”

Angelino Caputo e Oliveira,
diretor-presidente da Codesp

Perimetral da Margem Direita deverá acabar com um dos problemas causados pelo Porto na área urbana, que é o tráfego intenso de caminhões em direção aos terminais da Ponta da Praia, em Santos. O projeto do futuro trecho prevê a revitalização da Avenida Mário Covas (antiga Avenida dos Portuários, onde a Perimetral será implantada), em uma extensão de 3,5 quilômetros. A via ganhará nova pavimentação asfáltica e terá sua iluminação pública remodelada.

Também está prevista a reforma de sua ciclovia e a realocação dos ramais ferroviários que percorrem essa região. Atualmente, eles cortam a área interna das instalações da Libra Terminais (T-33, T-35 e T-37), voltadas à movimentação de contêineres. As linhas serão reinstaladas na área rente aos muros da zona portuária.

O empreendimento ainda envolve a readequação da via interna do cais e a construção de pontilhões rodoferroviários sobre os canais 4, 5 e 6.

VIADUTO

O projeto também engloba a construção de um viaduto de acesso aos terminais marítimos da região. Ele ligará as áreas urbana e portuária, passando sobre a via que será implantada. Uma de suas alças de acesso será erguida no terreno da antiga empresa de transportes Lloydbratti, na Avenida Mário Covas, nas proximidades do Canal 5.

A área foi cedida à Companhia Docas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), para a implantação de um estacionamento de caminhões. Hoje, ela é ocupada por caminhoneiros autônomos que transportam contêineres vazios pela Margem Direita do complexo marítimo.

A outra extremidade do viaduto ficará na região dos terminais de contêineres do Grupo Libra.